Moês de Maio

1984

Mês de Maio

1984

Dias: 06, 13, 20 de maio de 1984

Às 16:00 horas, dos dias acima mencionados, a Cia Alegria Alegria, apresentou o espetáculo com seus palhaços "Alegria do Circo", sob a direção do Senhor João Batista Junior.

Dias: 07 e 08 de maio de 1984

Através da Vasp, chegou a Natal, O Grupo de Teatro de Arena com o espetáculo "Aurora da Minha Vida" de Naum Alves de Souza.

Dia: 10 de maio de 1984

Nesta data, as 21:00 horas, foi realizado o Show musical intitulado "Labirintos" com o cantor e compositor pernambucano Adeildo Neto e participação de Getúlio e Fernando.

Labim/UFRN

COMPANHIA ALEGRIA - ALEGRIA

A NOSSA COMPANHIA AGORA ESTÁ "CHUVISCANDO GARGALHADAS". VENHAM SE MOLHAR DE ALEGRIA COM OS PALHAÇOS: CHUVISCO, CUSCUS, PEPETA, TAMBORETE E BATATA, APRESENTADOS PELO NOSSO GRANDE MIUDINHO.

NESTE DOMINGO ÀS 16:00 H NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/9

DOMINGO, 20/05/1984

ADALBERTO informa



A Companhia Alegria- Alegria, apresenta hoje, no Teatro Alberto Maranhão, às 16 horas, o show Alegria do Circo. Na foto vemos o elenco.

Labim/UFRN

Chegou o Teatro de Arena

com

A AURORA DA MINHA VIDA

de

NAUM ALVES DE SOUZA

Prêmio Molière 1981

1 ano de sucesso em São Paulo

2 anos de sucesso no Rio de Janeiro

500 mil pessoas riram, se emocionaram

e aplaudiram de pé

AGORA É A SUA VEZ

com

TAMARA TAXMAM

PEDRO PAULO RANGEL

(Prêmio Molière melhor ator)

ANALU PRESTES

JULIANA PRADO

LÍCIA MANZO

MÁRIO BORGES

ROBERTO ARDUIN

FLÁVIO DE SOUZA

Labim/UFRN

DOMINGO, 06/05/1984

A REPÚBLICA/3

"Aurora da Minha Vida" estréia hoje no TAM



Uma crítica irônico-carinhosa do período escolar, mostrando um desfile de tipos de professores e alunos, identificáveis, num plano de memória por todos, tomando como base o poema Meus Oito Anos, do poeta Cassimiro de Abreu. É assim que a direção do elenco da peça teatral define "Aurora da Minha Vida", com exibição programada para Natal amanhã e depois, no Teatro Alberto Maranhão - TAM, tendo à frente do elenco os atores Tamara Taxman e Pedro Rangel esse último sagrado com o prêmio Molieri de melhor ator em 1984.

Depois de muito sucesso em palcos de São Paulo e Rio de Janeiro, a equipe de "Aurora de Minha Vida", cujo texto é de autoria de Naum Alves de Suza resolve percorrer o Brasil, estrelando um dos melhores trabalhos dramatúrgicos dos últimos tempos, particularmente em Natal.

Falando sobre o texto, Naum Alves de Souza explica que a peça "num tempo deliberadamente impreciso, dentro da clássica sala de aula, com carteiras duplas, mesa de professor e quadro negro, "Aurora da Minha Vida" percorre um período que vai de pré-primário ao ginásio, entremeado de canções e hinos escolares, muito familiares a ouvidos brasileiros".
brasileiros".

O autor esclarece que na maior parte do texto são inscrustradas muitas doses de humor, às vezes com um delicado sentimentalismo proporcionando o surgimento de situações nas quais surgem diversificados tipos de relacionamento e comportamento entre professores e alunos, alunos e alunos, professores e diretores e as matérias e conceitos mal assimilados, de conteúdo discutível. Além disso, a peça enfatiza padrões de ética e moral que nos foram incutidos ao longo do tempo desse extenso e intenso período que foi a escola, da qual guardamos uma memória comovida e irritada.

Naum Alves de Souza, o autor da peça, é paulista de Pirajuí, tendo desenvolvido ao longo de sua carreira muitas atividades, sempre ligadas às artes, atuando como pintor, desenhista, gravador, bonequeiro, figurinista, cenógrafo, ator, autor, professor de teatro e artes plásticas, especialista em crianças e adolescentes. Com seus ex-alunos, fundou o Pod Minoga Studio, centro de pesquisas e realizações em teatro e artes plásticas. Fez cenografias e figurinos para shows musicais, teatro e dança, destacando-se os espetáculos de grande importância como Falso Brilhante (musical com a cantora Elis Regina), Macunaíma e Valsa Para Vinte Veias. Em televisão criou os bonecos para a série brasileira do programa Vila Sésamo e como autor e diretor seus trabalhos mais conhecidos são Maratona, No Natal a Gente vem te Buscar e Aurora da Minha Vida.

Labim/UFRN

ART'ELENCO

PRODUÇÃO E PROMOÇÃO DE ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS

APRESENTA



Branca de Neve e Chapéuzinho Vermelho

Teatro Alberto Maranhão

Domingo - 26 de Maio / 96 às 17:00 Horas

informações 222-3669 / 214-6984

"Os Palhaços e as estórias de Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho"é uma peça que aposta no lúdico e no jogo da criatividade.

Ao sabor da imaginação de ABACATE e BANANA (os dois palhaços), o texto propõe à criança uma brincadeira irresistível que é brincar de fazer teatro, vivendo todos os personagens dessas duas estórias.

Os palhaços, esse personagens tão próximos da criança e por isso mesmo inerentes ao universo infantil, agem com "autoridade" mexendo e pondo de pernas pro ar estes clássicos da literatura ubiversal. Afinal, qual criança nunca quis meter o bedelho nos contos de fada, subvertendo os tradicionais desfechos?

Usando uma linguagem inteligente e criativa, a peça também mostra seu lado pedagógico, sem esquecer de despertar na criança e no adulto o amor pela natureza quando faz um apelo à preservação da nossa fauna.

Ficha Técnica

Espetáculo: Os Palhaços e as Estórias de Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho.
Autores: José Alves Netto, Kennedy Saldanha e Walden Luiz
Elenco: José Alves Netto e Ana Cristina Vianna
Direção: Ana Maria Mangeth
Produção: Reinaldo Pereira de Souza
Produção (Natal/RN): Celly Medeiros
Iluminação: Neto Brasil
Músicas/Sonoplastia: Alano Gurgel
Coerografias: Wladimir Silva
Fotos: Zé Albano
Realização: ART'ELENCO Produção e Promoção de Espetáculos Artísitcos.

APOIO :

Sweet Farm

Para quem quer muito mais que um docinho

217-9522

BETO'S

PIZZARIA E SORVETERIA

Disk Pizza:214-3373

ARITUBA PARK HOTEL

Fone: (084) 221-1898

Capucci

Self-Service

221-2883

05a

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

QUINTA-FEIRA, 26/04/1984

Oficina de Teatro reativada em maio

A Oficina de Teatro - programa da Secretaria de Educação (SEC) com recursos do Prodasec - será reativada neste mês de maio, dia 7, e deverá funcionar, temporáriamente, no Teatro Alberto Maranhão. Posteriormente, deverá funcionar no auditório do Colégio Estadual Winston Churchill, que está sendo reformado para se transformar no Teatro do Estudante.

Estão coordenando a Oficina de Teatro os atores Ivoneth Albano, Villailson e João Bosco. Dia 2 de maio eles terão reunião com os alunos e pessoas interessadas, para definir horário e discutir as necessidades para, a partir daí, ser elaborado um programa a ser cumprido.

A Oficina, que integra o Projeto "Vamos Fazer Teatro nas Escolas" tem como objetivo desenvolver, junto aos alunos da Rede Estadual de Ensino, a capacidade criativa através do teatro, reforçando os grupos que já existem nas escolas ou criando outros.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, DOMINGO, 06 DE MAIO DE 1984

"A Aurora da Minha Vida" chega amanhã a Natal, no A. Maranhão

A VASP está trazendo para duas exibições no Teatro Alberto Maranhão hoje e amanhã o Teatro de Arena com o espetáculo "A Aurora da Minha Vida" de Naum Alves de Souza que foi Prêmio Molière em 1981 e tendo no elenco a presença de outro prêmio Molière de Melhor Ator, Pedro Paulo Rangel ao lado de Tamara Taxman. Este espetáculo foi sucesso durante um ano em São Paulo e dois no Rio de Janeiro e, segundo cálculos, 500 mil pessoas riram, se emocionaram e aplaudiram de pé. Além dos dois atores já citados o elenco conta ainda com as presenças de Analu Prestes, Juliana Prado, Lícia Manzo, Mário Borges, Roberto Arduin e Flávio de Souza. O espetáculo é extraído do poema "Meus Oito Anos", de Casimiro de Abreu, e faz uma crítica irônica-carinhosa do período escolar, mostrando um desfile de tipos, professores e alunos, identificáveis, num plano de memória, por todos.

Num tempo deliberadamente impreciso, dentro da clássica sala de aula, com carteiras duplas, mesa do professor e quadro negro, a peça percorre um período que vai do pré-primário ao ginásio, entremeada de canções e com muito humor, às vezes com um delicado sentimentalismo, vão surgindo situações onde aparecem variados tipos de relacionamento e comportamento entre professores e alunos, alunos e alunos, professores e diretores, e as matérias e conceitos mal assimilados, de conteúdo discutível, assim como padrões de ética e moral que nos foram incutidos ao longo desse extenso período que foi a escola, da qual guardamos uma memória comovida e irritada.

Os alunos são os colegas que todos nós tivemos:

O "Puxa", inseguro, medroso, covarde, que tem medo do pai e é muito ligado à mãe, malicioso, de caráter frágil e duvidoso; o "Quieto", de uma família de militares, sonhando com a mesma carreira, eternamente doente, de uma seriedade imprópria à sua idade, que pretende ter uma autoridade que a classe não leva a sério e que frequentemente usa os poderes do pai para ameaçar professores e colegas.

O "Órfão", cuja mãe morreu e o pai é pobre, eterno alvo de gafes, discriminações e pseudo-bondades; o "Bobo", não um retardado, mas um menino com doença nervosa, volta e meia internado para tratamento psiquiátrico, que altera demais a estrutura da classe, não tem rendimento e não pode permanecer; a "Adiantada", antipática, primeira aluna, queridinha de professores, que vive jogando na cara dos colegas suas aulas particulares e pensa que é rica só porque o pai é gerente do Banco do Brasil; a "Gorda", ignorantona, talvez uma nova rica, simpática, popular, advogada gratuita e ridícula de causas dos colegas, espontânea, alegre, rainha das gafes, de péssimo rendimento escolar.

As "Gêmeas", filhas de mãe nervosa e perfeccionista, sempre se defendendo para não serem separadas, criadas para serem perfeitas em sua mediocridade. E os professores, de muitas matérias, efetivos, substitutos, um padre e uma freira, o clássico e temível mestre de matemática, ora compreensivos, ora repressores, travam com os alunos, anos a fio, uma batalha dentro de campo do sistema escolar.

COMENTÁRIOS

O jornal "O Globo" diz que Pedro Paulo Rangel em seus 15 anos de carreira interpretou, em teatro e televisão, os tipos mais variados. Com esta característica, não ficou famoso junto ao público — que, normalmente gosta de associar atores a uma imagem marcante — mas recebeu, por outro lado, sucessivos comentários elogiosos da crítica especializada, que culminaram no Prêmio Molière 82, por seu desempenho em "A Aurora da Minha Vida". Na peça ele representa três papéis distintos — um padre, um diretor de escola e o difícil personagem de um garoto imbecilizado. Para cada um utiliza um estilo diferente de interpretação.

Para cada personagem, como diz Pedro Paulo, há um estudo. E, embora o ponto de partida seja a intuição, ele concorda que a nova geração de atores vem menosprezando demais a técnica, como afirmou a atriz Marília Pera.

Na Revista Visão o crítico Carlos Ernesto Godoy disse que se "No Natal a gente vem te buscar" foi um mergulho a infância, para procurar, nas raízes familiares, a explicação para tantas posturas adultas, "A Aurora da Minha Vida" representa outra pesquisa nesses verdes anos, talvez com a mesma finalidade. Só que neste último trabalho Naum Alves de Souza focaliza a escola, a instituição primeira a formalizar os conhecimentos do homem, e a disciplinar seus anseios, a servir-lhes de ponte entre a família e o mundo.

Sábato Magaldi, do Jornal da Tarde, disse que "ao realizar-se como cenógrafo, diretor e agora dramaturgo, Naum Alves de Souza vem emprestando ao palco a sensibilidade muito particular, em que a imaginação fora dos moldes convencionais se envolve sempre de secreta poesia. As qualidades visíveis em 'No Natal A Gente Vem Te Buscar' se confirmam em "A Aurora da Minha Vida". Pode-se dizer que a escola é o personagem principal da peça, enquanto os oito alunos e professores de uma classe se definem como participantes daquela comunidade provisória"...

"Naum teve o cuidado de pesquisar os poemas antológicos transmitidos na escola, bem como os hinos de diferentes inspirações, encarregados de moldar a personalidade... "As personagens vibram pela teatralidade, pelo que funcionam nos quadros vivos, nos diálogos bem ritmados e atuantes. O interesse pela ação não esmorece em nenhum momento. Naum sabe dosar os efeitos dramáticos sem perder de vista, permanentemente, a leveza cômica. O expectador ri o tempo inteiro, estimulado ainda, talvez, pelo reconhecimento de passagens semelhantes em sua biografia".

Jairo Arco e Flexa, da revista Veja, disse ser "uma obra em escala diminuta, de filigrana, mas delicada como um cristal"... "O cenário único é uma sala de aula, com carteiras para dois, a temível mesa do professor e o quadro negro. Ele é habitado por criaturas que Naum, mesmo quando ironiza, compreende sempre: o menino bajulador, as gêmeas, criadas para serem iguais em sua perfeita mediocridade, a menina rica e primeira da classe, o menino que sonha com a carreira militar. E professores de todos os tipos, principalmente intolerantes e repressores. Mas o texto de Naum não só captura

O mesmo Carlos Ernesto Godoy, de Visão, disse na "Isto é" que "o autor traça uma trajetória de profunda poesia, que não elimina uma crítica velada ao que na escola há de superado. São velhos costumes, convenções, cacoetes, modos de pensar e agir que vêm de nossos avós e que o descuido oficial não permitiu superar"... Mais adiante ele diz que a "ação, disposta em cenas que lembram quadros, vai despertando no espectador a lembrança de fatos muito vistos e vividos, acumulando impressões, conclusões, associações de idéias que remetem à ternura das coisas familiares". E ainda que "o lúcido é quase sempre a tônica e o veículo do humor, que fustiga e revela".

implacavelmente a mesquinhez humana como também é capaz de iluminar para o expectador esse tecido de pequenas maldades, covardias e dissimulações que constituem [illegible] no".

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, DOMINGO, 06 DE MAIO DE 1984

RODAS e MOT

O povo aplaudiu o "Feirão do Carro" do último fim-de-semana no Bompreço

Grande sucesso obteve o "FEIRÃO DO CARRO" do último fim-de-semana, num atestado eloquente de que o natalense fez a sua opção por aquele empreendimento mensal. Em Natal, quem deseja comprar um carro usado espera pelo final do mês e vai ao FEIRÃO DO CARRO . Lá o cliente encontra nada menos de 200 veículos das mais variadas marcas, dos mais variados modelos, todos rigorosamente revisados e garantidos. O financiamento é liberado na hora, sem problemas, tanto pelo Banco Safra quanto pela Mercantil Finasa.

Nesse último FEIRÃO, várias unidades foram comercializadas para o interior do Estado (Currais Novos: sra. Maria Assunção Souza da Costa, que adquiriu em Lemmos Veículos um Fusca 1981 e ainda ganhou os prêmios oferecidos pelo FEIRÃO, uma passagem ida e volta a Recife, de Boeing e mais Cr$ 100.000,00; Eduardo Gomes: sr. Antônio Dantas, que comprou um Corcel II-L, zero quilômetro à Sovepe; Nova Cruz: sr. José Carvalho Mendonça, que reside à rua Getúlio Vargas, 124 e que levou, por compra, de Brito Veículos, um Corcel LDO 1982, e tantos outros. É, sem dúvida, a prova de que o FEIRÃO ganha corpo e adeptos, graças às vantagens que ele oferece ao cliente.

O campeão de vendas do Feirão foi Júnior, de Fonauto Veículos. Júnior recebeu de nossas mãos um belíssimo troféu, oferta do Hiper Center Bompreço e mais Cr$ 50.000,00 em dinheiro.

O Hiper Center Bompreço, mais uma vez, prestigiou a iniciativa, cedendo o seu parque de estacionamento e colocando à nossa disposição toda a sua estrutura. Nossos agradecimentos àquela organização, na pessoa do seu gerente, dr. Osmar, bem assim ao Café Vencedor, Shopizza, Carlos Auto Peças e Sorveteria Beijo Frio que nos deram todo o apoio.

Os revendedores que estiveram presentes ao Feirão — Savel, Monza Veículos, Granvel, Sovepe, Fonauto, Brito Veículos, Lemmos Veículos, Geraldo F. Automóveis, Sport Car e Jatus Veículos — ficaram plenamente satisfeitos com os resultados obtidos.

Nos dias 26 e 27 deste mês, estaremos organizando o X FEIRÃO DO CARRO, no Hiper, quando esperamos recorde de público.



MILHARES DE PESSOAS VISI

Condicionado, a novidade do Ford Escort

Um sistema integrado de ar condicionado, que proporciona grande conforto em qualquer condição climática, além de reduzir a umidade no compartimento de passageiros, é a grande novidade que a Ford passa a oferecer nos automóveis Escort L, GL, GHIA e XR-3. Depois de um intenso programa de testes, a Ford definiu um equipamento que, além da possível modulação ar quente-ar frio, por intermédio de um comando funcional no painel de instrumentos, também permite a completa e constante reciclagem do ar no interior do automóvel. Uma das características importantes do ar condicionado do Escort é a sua capacidade de retirar a umidade do ar, contribuindo para a manutenção de um clima agradável e que evita o embaçamento dos vidros, mes-

Regras de ouro do bom vendedor (J. Girard) — III

ESTRATÉGIA — "Naturalmente, a eficácia desta estratégia de vendas depende de treinamento", observa Girard. "Presumo também que você conheça bem o seu produto e todas as suas características. Mas o conhecimento do produto pouco vale sem uma estratégia de vendas, e esta é quase inútil se você não conhece o seu produto. Portanto, informe-se depressa, conheça o seu produto pelo avesso e pelo direito, de cabeça para cima e de cabeça para baixo".

Junto às sete regras de ouro há mais quatro recomendações ao vendedor que devem ser acrescidas, tais como: "seja você mesmo o seu melhor cliente"; "coloque-se na pele do comprador"; "não se esconda atrás de uma cortina"; "seja maior do que o seu produto".

Acerca dessas recomendações Joe Girard fornece exemplos ilustra-

EEUU) que você quer lhe se souber que você é o feliz rio de um Fiat?" — desafia a "colocar-se na pele do cli rard observa que, na real pessoas compram seu "não porque o conheçam mente, mas porque sentem tem um conhecimento das des delas".

É preciso, portanto, q dedor procure se inteirar necessidades do seu cliente lhe oferecer um veículo que atender às suas expectativa tivos. Infelizmente, raríss os vencedores que agem ma, especialmente aqui no onde o treinamento profiss da não conta com a credibil carece.

Vender automóvel hoje

Labim/UFRN

A REPÚBLICA/11

Domingo, 06/05/84



A Aurora de Minha Vida, em Natal. Do elenco, vemos aqui Analu Prestes, Maria Borges, Pedro Paulo Rangel e Roberto Arduim

POEMA DE CASIMIRO CHEGA A NATAL COMO AURORA

Do poema de Cassimiro de Abreu "Meus Oito Anos", Naum Alves de Souza fez a "Aurora de Minha Vida", que estreará amanhã, no Teatro Alberto Maranhão, numa promoção da VASP "É uma crítica irônico-carinhosa do período escolar, mostrando um desfile de tipos, professores e alunos, identificáveis, num plano de memória, por todos. A peça percorre um período que vai do pré-primário ao ginásio, entremeada de canções, e hinos escolares, muito familiares a ouvidos brasileiros. Na maior parte, com muito humor, às vezes com delicado sentimentalismo, vão surgindo situações onde aparecem variados tipos de relacionamento e comportamento entre professores e alunos, alunos e alunos, professores e diretores e as matérias e conceitos mal assimilados, de conteúdo indiscutível, assim como padrões de ética e moral, que nos foram incutidos ao longo desse extenso e intenso período que foi a escola da qual guardamos uma memória comovida e irritada", diz o autor.

Labim/UFRN

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Dia 10 de Maio/84 (Quinta-Feira)-21:00 hs:

SHOW: **Labirintos**

O trabalho musical do compositor e intérprete

ADEILDO NETO

Participações especiais de

GETÚLIO (CANTOR) – **FERNANDO** (CANTOR e TECLADISTA)

Produção: ISMAEL MENDES

Labim/UFRN

Labirintos

Confiando (demais?) no bom gosto e na sensibilidade de Ismael Mendes, um amigo 99,9 por cento, aconselho vosmicês a assistirem logo mais, às nove da noite, no **Teatro Alberto Maranhão**, o espetáculo que Adeildo Neto vai comandar ao lado de Getúlio e Fernando. Ele, Adeildo, cantor e compositor lá das terras pernambucanas, está por aqui há uma par de tempo e vem realizando na noite, **tête-à-tête,** um trabalho digno de registro. Segundo Ismael, o Mendes da amizade, canta e compõe com uma competência de fazer inveja. Hoje, à noite, será auxiliado por Getúlio e Fernando — uma dupla que já ganhou a simpatia natalense desde não sei quando. E vai mostrar, ou ao menos pretende, quais os caminhos e descaminhos que os **Labirintos** do dia-a-dia colocam diante de todos nós. Custa nada, portanto, seguir os passos do distinto.

Labim/UFRN

Dia: 18 de maio de 1984

Numa promoção do Cine Clube Tirol e apoio da Fundação José Augusto, foi realizado neste dia, as 21:00 horas, o Show musical "As Baladas de Trupizupe, O Rai da Zilibrina"; com o cantor e compositor paraibano, Braulio Tavares.

Dia: 19 de maio de 1984

Nesta data, às 18:00 horas, foi realizado um Concerto de Piano no hall do Teatro com a pianista Eny da Rocha.

Dias: 25, 26 e 27 de maio de 1984

Durante esses dias, foram realizados 6 sessões da Comédia de fundo Cole Oliveira "Motel Paradiso" sob a direção de José Renato.

Dia: 31 de maio de 1984.

Foi realizado nesta data, as 21:00 horas, um Show musical com cantores da terra, sob a responsabilidade de Severino Gomes Brito.

Labim/UFRN

AS BALADAS DE TRUPIZUPE, O RAIO DA SILIBRINA

SHOW COM BRAULIO TAVARES



DIA: 18 DE MAIO DE 1984 - 21 Hs.
PROMOÇÃO: CINE CLUBE TIROL
APOIO: F.J.A. - UFRN - SEC
LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHÃO

Labim/UFRN

AGENDA TN

LUIS FAUSTO

Bráulio Tavares

A figura anda um tanto quanto à margem dos acontecimentos culturais mais em voga por esses tempos. Talvez por isso, quem sabe?, Bráulio Tavares — eis o seu nome — ainda guarde dentro de si um encanto todo especial. Difícil (muito) brecar os aplausos quando a gente escuta a sua voz jogando no ar **baladas dialéticas, boleros brechtianos, valsas agropecuárias.** E mais difícil ainda, quase impossível, é não vibrar com a originalidade assombrosa da sua poesia fundamentalmente nordestina. Bráulio encanta, sim. Paraibano de Campina Grande, este sociólogo do dia-a-dia vai estar entre nós, hoje, à noite, a partir das 21 horas, no **Teatro Alberto Maranhão.** E por 1.500 cruzeiros, cerveja e meia em qualquer bar da cidade, vocês acabarão concordando comigo — reconhecendo afinal, enfim e finalmente, que não carece ser rei pra esbanjar majestade.

Labim/UFRN



Braulio Tavares volta ao palco e faz show no TAM

Quase um ano afastado dos palcos brasileiros, o cantor e compositor paraibano Braulio Tavares volta agora com toda a energia que lhe é peculiar, mostrando o show "As baladas de Trupizupe, o raio da Silibrina", que em Natal será apresentado no próximo dia 18, no Teatro Alberto Maranhão-TAM. Na oportunidade, o artista fará o lançamento de novas composições, além de algumas que obtiveram sucesso em outros discos, como Caldeirão dos Mitos, gravado por Elba Ramalho.

Só viro cantor na hora em que subo no palco, afirmou Braúlio Tavares, que, sendo poeta, tem vários livros e folhetos de cordel públicados. Iniciou suas atividades profissionais em Campina Grande, sua cidade de nascimento, mas hoje é conhecido nacionalmente, pelo trabalho diversificado que vem realizando em vários setores da arte.

Numa promoção do cineclube Tirol, o artista se exibe agora em nossa Capital, numa excursão que vem fazendo pelo Nordeste, passando ainda por Recife, Aracajú, Campina Grande e Salvador. No início deste ano, Braúlio Tavares participou de shows individuais ou em grupo, em teatros, faculdades e bares do Rio de Janeiro e São Paulo.

Entre os folhetos publicados pelo artista, encontram-se "A Esmagadora Peleja do Galo de Campina com Zé Miranda de Serrinha", "A Pedra do Meio-Dia ou Artur e Isadora", "As Baladas de Trupizupe" (que dá nome ao recente espetáculo), "Balada do Andarilho Ramón", "Cabeça Elétrica Coração Acústico" e Sai do Meio que lá vem o Filósofo".

Embora de natureza diversa, o trabalho de Braúlio Tavares está diretamente ligado aos rítmos e a cultura nordestina, tendo canções de sua autoria gravadas por Elba Ramalho, Os Trapalhões, Tadeu Mathias e o grupo norte-riograndense Flor de Cactus. Nesse show, ele interpreta composições em estilos próprios como Blue Etílico, Embolada Fox-Trotsky, Bolero Brechtiano, Rock Repente e Valsa Agropecuária.

Labim/UFRN



Labim/UFRN

SHOW COM BRAULIO TAVARES

DIA: 18 DE MAIO DE 1984

HORA: 21:00

LOCAL: TEATRO ALBERTO MARANHÃO

APOIO: F.J.A. - U.F.R.N. - S.E.C.

PREÇO: CR$ 1.500,00

NÃO DEIXE DE ASSISTIR AS EXIBIÇÕES DE FILMES DO CINE CLUBE TIROL, AOS SÁBADOS E DOMINGOS NO CENTRO DE TURISMO, A PARTIR DAS 20:30 HORAS.

PROMOÇÃO:

CINE CLUBE TIROL.

BRÁULIO TAVARES

Cantor e compositor. Apresenta canções em estilos próprios, como "Embolada Comportamental", "Blue Etílico", "Fox-Trotsky", "Balada Dialética", "Bolero Brechtiano", "Valsa Agro-Pecuária", "Rock Repente",etc

Publicou livros e folhetos de poemas: "A Esmagadora Peleja do Galo-de-Campina com Zé Miranda de Serrinha" (Salvador/78), "A Pedra do Meio-dia, ou Artur e Isadora" (Campina Grande/79), "As Baladas de Trupizupe" (Campina Grande/80), "Balada do Andarilho Ramon" (Recife/80), "Cabeça Elétrica, Coração Acústico" (Olinda / 81), "Sai do Meio, que lá vem o Filósofo" (Recife/82).

Tem canções gravadas por Elba Ramalho, Os Trapalhões, Tadeu Mathias e Grupo Flor de Cactus.

Roteirista do show "Coração Brasileiro", de Elba Ramalho, dois meses em cartaz no Canecão (1983).

Participou do filme "Paraíba Mulher Macho", de Tizuka Yamazaki, onde faz o papel do "Ceguinho Cantador".

*

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

SÁBADO, 19/05/1984

Concerto de Eny Rocha é feito no terraço do TAM

O natalense teve a oportunidade de ver ontem, às 18 horas, no terraço do Teatro Alberto Maranhão, um concerto de piano da paulista Eny Rocha. A concertista apresentou música de Chopin, Villa-Lobos e outros grandes nomes da música clássica, mais conceituadas como as "elitistas" dos concertos de piano com o propósito de popularizar mais ainda o artista e conquistar o público de todos os estilos musicais. O show foi gratuito e aberto a todas as pessoas, com apóio especial do Governador José Agripino — que já havia doado o antigo piano do cerimonial para o Teatro Alberto Maranhão.

A idéia da concertista era apresentar o seu show clássico em pleno calçadão do teatro, o que não foi possível por motivo das chuvas caídas ontem à noite. Apesar disso, não faltou a oportunidade para Eny Rocha tocar e lançar o seu álbum de desenhos "Vilanova Artigas", presenteando os 100 primeiros compradores com o seu mais recente Long Play de músicas clássicas. O artista plástico Iaperi Araújo, diretor do teatro, não se surpreendeu e disse que mesmo sendo um instrumento elitista, o piano abria mais espaços para a música popular, conquistando o público de Natal para concertos musicais de todos os tempos.



A CONCERTISTA

Eny da Rocha é conhecida em todo o país como uma das melhores concertistas nacionais, pelo trabalho que vem apresentando no Brasil e exterior. Fez recitais em Paris, Lisboa, Porto Alegre, Rio de Janeiro, além de outros países onde tem apresentado a arte de tocar piano. A sua carreira teve início aos 12 anos de idade, quando passou a estudar a música erudita e participar de grandes concertos internacionais.

Labim/UFRN

4/A REPÚBLICA

SEXTA-FEIRA, 18/05/1984



Pianista paulista em concerto no TAN

"Com esta experiência pretendo fugir do tradicional, sentindo-me mais à vontade e despertando o interesse do povo, pela música erudita". A afirmação é da pianista paulista, Eny da Rocha, que apresenta hoje às 18 horas, um concerto de música clássica, ao ar livre, precisamente nos jardins do Teatro Alberto Maranhão - TAM.

A exibição da pianista, reconhecida em todo o Brasil e vários países, dá início a uma temporada de espetáculos que realizará pelas capitais nordestinas, oportunidades em que lança em cada local, o seu mais recente Lp "Eny da Rocha interpreta Chopin".

Natal foi escolhida pela artista para iniciar o programa, segundo ela, por se tratar de uma cidade de características humanas fora do comum, e também pela nossa situação geográfica, à beira mar. Muito confiante no show de música clássica que levará ao natalense, Eny da Rocha, acredita que com essa iniciativa de promover seu trabalho ao ar livre, haverá mais interesse das pessoas, especialmente daqueles pouco habituadas com acontecimentos do gênero.

A pianista preparou um excelente programa, em cujo repertório inclui os compositores Liszt (Sonho de Amor), Liszt-Paganini (Estudo número 6 - tema e 11 variações), Chopin (primeira balada - opus em 23 - dó menor) e o brasileiro Villa Lobos (Prelúdio das Bachianas Brasileiras no 4 e Dança do Indio Branco).

"A música não deve ser imposta e sim introduzida gradativamente no gosto popular, particularmente quando se refere ao gênero erudito, enfatiza Eny da Rocha. Ela acrescenta que fazer arte é muito bom, mas a profissão é muito ingrata, especialmente para quem vive somente dessa profissão aqui no Brasil, onde a preferência pela música popular é generalizada, até por falta de conscientização e orientação das pessoas, bem como pela falta de hábito de se ouvir ou assistir concertos dessa natureza.

A pianista ressalta que aí é que deveria se levar em consideração o papel dos educadores nas escolas e dos comunicadores juntos aos diversos veículos de informação de massa, no sentido de fazer com que haja, desde cedo, nas crianças e adolescentes, o gosto pela música erudita. Ela mostra-se acessível a todos os gêneros musicais, não demonstrando qualquer preconceito contra qualquer um deles. No entanto, salienta ser necessário um maior conhecimento pelo que é bonito, em termos de musicalidade.

Labim/UFRN

NOBEL Editora

convida V. Sa.

para o recital da pianista

ENY DA ROCHA

que se realizará

às 18:00 horas do dia 18 de maio do corrente,

no Teatro Alberto Maranhão

apoio: Panelas de Pressão CLOCK

Programa:

Liszt-	**Sonho de Amor**
Liszt/Paganini-	**Estudo nº 6** - Tema e 11 variações
Chopin-	**1ª Balada** opus 23 - dó menor
Villa Lobos-	**Prelúdio das Bachianas Brasileiras** nº 4
Villa Lobos-	**Dança do Indio Branco**

Após o recital será lançado o PRETEXTO

"O DESENHO" do Arq. **VILANOVA ARTIGAS.**

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1984

Pianista tem concerto ao ar livre hoje em Natal

A pianista Eny da Rocha chegou ontem a Natal onde fará apresentação, hoje à noite, no Teatro Alberto Maranhão em concerto ao ar livre. No programa, Liszt, Paganini, Chopin e Villa Lobos. As peças: Sonho de Amor, Estudo nº 6 Tema e 11 variações, Primeira Balada Opus 23 — dó menor, Prelúdio das Bachianas Brasileiras nº 4 e Dança do Índio Branco. O conçerto tem seu horário previsto para às 18 horas e após o recital será lançado o livro "O Desenho" do arquiteto Vilanova Artigas. Eny da Rocha, embora tenha tocado em vários países da Europa, disse preferir continuar no Brasil, mesmo tendo que enfrentar uma série de dificuldades. Garantiu que a experiência de tocar ao ar livre, levando a música erudita para mais gente e deixando as pessoas mais à vontade, é fascinante. Disse que é muito romântico e isso ajuda as pessoas a entenderem mais profundamente a música erudita:

— Porque eu sou também uma romântica.



Eny: ao ar livre

Labim/UFRN

De lançamento

A sexta-feira de hoje é gorda. No final da tarde, nos jardins do Teatro Alberto Maranhão, a Nossa Editora dentro da sua coleção Pretexto lança, em plaquete, um trabalho do professor e arquiteto Vilanova Artigas, intitulado "O Desenho — Linguagem da Arquitetura e de Técnica". Trata-se da aula inaugural da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, proferida nos idos de 1967. O programa é duplo, pois à mesma hora, a pianista Eny da Rocha fará um concerto que começará com Chopin, Lizst e vai terminar com Ernesto Nazareth e Villa-Lobos. Os primeiros 150 compradores do trabalho de mestre Artigas, receberão um elepê de Eny. Nele 10 valsas de Chopin.

Depois... bom depois a noite de sexta-feira abrigará a todos nós, por seus múltiplos caminhos e descaminhos...

Labim/UFRN

"MOTEL" NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO

DIAS 25, 26 E 27 DE MAIO

6.ª feira às 21 horas.
Sábado 20 e 22 horas.
Domingo 18 e 21 horas.

Ingressos na bilheteria do teatro com Manoel Raimundo com POLTRONAS NUMERADAS.

MARÉ PRODUÇÕES e SANDRO Apresentam:

MARIA DELLA COSTA e JUCA DE OLIVEIRA

COM

CÉLIA COUTINHO - LUIZ GUILHERME - SERGIO ROPPERTO - NANCY GALVÃO - BRUNO GIORDANO

Na engraçadíssima comédia

"MOTEL PARADISO"



Comédia de JUCA DE OLIVEIRA

Direção de JOSÉ RENATO

Promoção: Instituto Nacional de Artes Cênicas (INACEN)
Secretaria de Teatro (Órgãos do Ministério da Educação e Cultura (MEC)

Apoio Cultural: VASP - Vôe VASP é mais gostoso.
Localiza - Rent a Car.

Labim/UFRN

QUARTA-FEIRA, 23/05/1984

JORNAL DE

TOINHO SILVEIRA



"Motel Paradiso" em Natal com apoio da VASP

A VASP está co-patrocinando as apresentações da peça "Motel Paradiso", com Maria Della Costa e Juca de Oliveira, que ficará em cartaz no perlodo de 25 a 27 deste mês, no Teatro "Alberto Maranhão". Essa é a terceira peça que é apresentada este ano em Natal com o co-patrocínio da VASP. A primeira foi o espetáculo TOMA LÁ DA CÁ", com Glória Menezes e Tarcísio Meira. A segunda foi "AURORA DA MINHA VIDA", com Tâmara Taxmam e Pedro Paulo Rangel. Em Natal, Maria Della Costa e Juca de Oliveira cumprem mais uma etapa da excursão iniciada no mês de março na cidade de Porto Alegre e que já percorreu Florianópolis, Curitiba, Vitória, Salvador, Recife e João Pessoa. Após os espetáculos aqui na cidade, os artistas seguem ainda para Fortaleza, Belém, Manaus, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte e Goiânia, onde a viagem será encerrada. A VASP também patrocinará a vinda do espetáculo "LEMBRANÇAS", com Cláudia Woner, para o Teatro "Jesiel Fiegueiredo", nos dias 2 e 3 de junho.

Labim/UFRN

O Poti
Suplemento
Natal, 17 de junho de 1984

Maria Della Costa e Juca de Oliveira em "Motel Paradiso"

Na próxima semana, de 25 a 27, uma grande atração. "Motel Paradiso", peça teatral que durante vários meses obteve grande sucesso no eixo Rio-São Paulo, chega à cidade. Durante esses três dias será encenada no Teatro Alberto Maranhão, com Maria Della Costa e Juca de Oliveira puxando o elenco.

A Vasp é quem está co-patrocinando as apresentações de "Motel Paradiso" em Natal. É a terceira peça, por sinal, apresentada este ano entre nós como sentada este ano entre nós com o co-patrocínio da empresa aérea. A primeira, lembram-se?, foi o espetáculo "Toma Lá Dá Cá", com Glória Menezes e Tarcísio Meira. A segunda, recentemente, foi "Aurora da Minha Vida", com Tamara Taxman e Pedro Paulo Rangel.

Em Natal, Maria Della Costa e Juca de Oliveira cumprem mais uma etapa da excursão iniciada no mês de março na cidade de Porto Alegre. Eles já percorreram Florianópolis, Curitiba, Vitória, Salvador, Recife e João Pessoa.



Os dois chegam sexta

Após os espetáculos aqui na cidade, seguem para Fortaleza, Belém, Manaus, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte.

A PEÇA

"Motel Paradiso", peça imprópria para menores de 18 anos, foi escrita pelo próprio Juca de Oliveira e tem na direção José Renato. É uma comédia. Uma engraçadíssima comédia. Além de Juca e Della Costa, o elenco tem Célia Coutinho, Luiz Guilherme, Sérgio Ropperto, Bruno Giordano e Nancy Galvão.

Nos cenários, José Dias. Técnico de iluminação, Cidinho Guedes. Contra-regra: Edson Santos,. Administração geral: Sandro Polonni. Secretário de frente: Geraldo Lemos.

Labim/UFRN

03 DE JULHO DE 1984

Cinema [illegible]

em baixo. Agosto chegando a **Coordenadoria de Atividades Culturais do Município** vai promover uma mostra de teatro, coisa que deve tomar conta de uma semana inteira. Grupos locais, amadores ou profissionais, estão sendo chamados a participar da transa. Informações, também inscrições, no **Teatro Municipal Sandoval Wanderley.**

uestra Sinfônica do oupada de extinção

co é cogitada a sua extinção. Ao contrário, há possibilidades de que seja resolvida a situação dos músicos que estavam recebendo por serviços prestados. A informação prestada inicialmente pela coordenadora da orquestra professora Zuleica Romano, foi ratificada pelo diretor do Teatro Alberto Maranhão, Iaperi Araújo.

O problema que estava ocorrendo na Orquestra Sinfônica e que levantou os boatos de que a mesma poderia vir a ser extinta foram ocasionados pelo fato de 14 dos 43 músicos integrantes da orquestra, que vinham recebendo como serviços prestados desde 1982, tiveram os seus pagamentos suspensos em janeiro último. É que o Tribunal de Contas resolveu que não aprovaria mais os pagamentos de serviços prestados porque estes não poderiam ser pagos por mais de três meses consecutivos sem passar a se constituir um vínculo empregatício. Desde então os 14 músicos, 8 dos quais estagiários, estão sem receber os seus salários.

EXISTIR DE FATO

Zuleica Romano disse o secretário Hélio Vasconcelos prometeu não só contratar os músicos, mas pagar os salários atrasados.

Também está prometida a aprovação do regimento da orquestra. Com a aprovação do regimento é que a orquestra passa a existir de fato. O regimento havia sido feito por ocasião da criação da orquestra em 1976 e desde então não havia sido aprovado. A orquestra começará nas escolas com concertos didáticos e participará no dia 22 de agosto de uma programação da FUNART na Escola Doméstica de Natal, que apresentará um programa de Mozart e solo de Ronaldo, clarinetista da orquestra.

Os concertos didáticos, que consistem em apresentações para escola, quando são mostrados os instrumentos, fornecido um pequeno histórico do músico, entre outras coisas, acontecerá todas as quartas-feiras às 20 horas no Teatro Alberto Maranhão. No momento, estão sendo realizados ensaios duas vezes por semana.

Na época em que a orquestra foi criada, 90 por cento dos músicos eram de outros Estados, porque os músicos locais haviam ido embora em busca de melhores oportunidades. O superintendente do Teatro Alberto Maranhão cita o caso do músico Aldo Paeiset que foi embora de Natal porque não tinha oportunidade de sobreviver aqui. Hoje a Orquestra Sinfônica tem apenas 4 integrantes que não são do Estado. Existe a proposta de que alguns músicos que foram contratados como técnicos especializados nível "D" e que percebem o equivalente ao salário mínimo, passem a técnicos especializados nível "B", com salário maior.

FOTO: EMERSON AMARAL



Iaperi: problemas serão resolvidos

21V

Labim/UFRN

Orquestra Sinfônica do RN poupada de extinção

A Orquestra Sinfônica não está atravessando crise, tampouco é cogitada a sua extinção. Ao contrário, há possibilidades de que seja resolvida a situação dos músicos que estavam recebendo por serviços prestados. A informação prestada inicialmente pela coordenadora da orquestra professora Zuleica Romano, foi ratificada pelo diretor do Teatro Alberto Maranhão, Iaperi Araújo.

O problema que estava ocorrendo na Orquestra Sinfônica e que levantou os boatos de que a mesma poderia vir a ser extinta foram ocasionados pelo fato de 14 dos 43 músicos integrantes da orquestra, que vinham recebendo como serviços prestados desde 1982, tiveram os seus pagamentos suspensos em janeiro último. É que o Tribunal de Contas resolveu que não aprovaria mais os pagamentos de serviços prestados porque estes não poderiam ser pagos por mais de três meses consecutivos sem passar a se constituir um vínculo empregatício. Desde então os 14 músicos, 8 dos quais estagiários, estão sem receber os seus salários.

EXISTIR DE FATO

Zuleica Romano disse o secretário Hélio Vasconcelos prometeu não só contratar os músicos, mas pagar os salários atrasados.

Também está prometida a aprovação do regimento da orquestra. Com a aprovação do regimento é que a orquestra passa a existir de fato. O regimento havia sido feito por ocasião da criação da orquestra em 1976 e desde então não havia sido aprovado. A orquestra começará nas escolas com concertos didáticos e participará no dia 22 de agosto de uma programação da FUNART na Escola Doméstica de Natal, que apresentará um programa de Mozart e solo de Ronaldo, clarinetista da orquestra.

Os concertos didáticos, que consistem em apresentações para escola, quando são mostrados os instrumentos, fornecido um pequeno histórico do músico, entre outras coisas, acontecerá todas as quartas-feiras às 20 horas no Teatro Alberto Maranhão. No momento, estão sendo realizados ensaios duas vezes por semana.

Na época em que a orquestra foi criada, 90 por cento dos músicos eram de outros Estados, porque os músicos locais haviam ido embora em busca de melhores oportunidades. O superintendente do Teatro Alberto Maranhão cita o caso do músico Aldo Paeiset que foi embora de Natal porque não tinha oportunidade de sobreviver aqui. Hoje a Orquestra Sinfônica tem apenas 4 integrantes que não são do Estado. Existe a proposta de que alguns músicos que foram contratados como técnicos especializados nível "D" e que percebem o equivalente ao salário mínimo, passem a técnicos especializados nível "B", com salário maior.



FOTO: EMERSON AMARAL

Iaperi: problemas serão resolvidos

Labim/UFRN